

Sessão 26
Biodiversidade de Vertebrados II

263

UNIÃO ESPECÍFICA DE [3H]GMP E [3H]Gpp(NH)p A PREPARAÇÕES DE CORTEX CEREBRAL HUMANO. *J.P.J. Silveira Filho, F. Paiva, S. Machado, A. Regner, M. S. Costa, G. Friedman, I. Chemale e D. Souza.* (Departamento de Bioquímica, UFRGS).

Em diversas situações clínicas, como o neurotrauma, o glutamato tem sido implicado em morte neural. Evidências mostram que os nucleotídeos de guanina são capazes de inibir a união de glutamato a seus receptores. Além disso esses nucleotídeos estão relacionados com a neuroproteção. Não existem relatos da união da GMP a preparações de membranas corticais cerebrais (MCC). No presente estudo, é investigado a união específica do [3H] GMP às membranas cerebrais corticais de humanos e também comparado às características relatadas para a união [3H] Gpp (NH)p. A união específica foi realizada em preparações de MCC congelados. A análise das características cinéticas da união específica de [3H] GMP às membranas cerebrais revelou uma reunião saturável, apresentando uma constante de dissociação (kd) de 85,4 e de 79,5 nM e número máximo de sítio de ligação (B máx.), de 8,9 e de 8,0 pmol/mg de proteínas para os grupos de controle e de trauma crânio-encefálico (TCE), respectivamente. O [3H] Gpp (NH)p apresentou união saturável e teve kd de 96,5 e de 68,7 nM e B máx. de 92,8 e de 83,5 pmol/mg de proteínas para os grupos de controle e TCE, respectivamente. Os grupos de controle e TCE não diferem entre si significativamente. Concluímos que: (1) há união específica do [3H] GMP às membranas cerebrais de humanos, (2) nessas condições a união de [3H] GMP difere da união do [3H] Gpp(NH)p, (3) a união de GMP às membranas pode indicar novas ações para os nucleotídeos de guanina em condições fisiológicas e patológicas do SNC e, (4) os sítios de ligações para o GMP podem indicar potenciais sítios para uma futura manipulação terapêutica em condições patológicas.